



Universidade Federal de Santa Catarina
 Caixa Postal 476 – Cep 88040-900
 Fone:(48) 3721-9372 – Fax:(048) 3721-9592

PLANO DE ENSINO

I. Dados Identificadores

Curso	Ciências Econômicas
Disciplina	CNM9154 – Teoria Macroeconômica III
Professor	Wagner Leal Arienti
Titulação	Doutor
Turma	0606074
Bloco / Ano	2/2010
Carga Horária	

II. Ementa

EMENTA: Análise da instabilidade da economia capitalista. Schumpeter e a teoria do desenvolvimento econômico, com inovação e desequilíbrio. Keynes e as noções de instabilidade e incerteza. O princípio da demanda efetiva e a determinação da renda, do produto e do emprego. A macroeconomia pós Teoria Geral abordada pelos Monetaristas, Novos Clássicos e Novos-keynesianos. A macroeconomia Pós-Keynesiana e a noção de economia monetária da produção e o papel da política econômica.

III. Objetivos

Possibilitar ao aluno o conhecimento das teorias sobre a instabilidade da economia capitalista, com ênfase na análise do comportamento cíclico das atividades econômicas gerais. Fazer uma análise heterodoxa da macroeconomia moderna, tomando-se como referência as obras de Keynes e de seus seguidores originais (Pós-Keynesianos).

IV. Métodos/Técnicas/Recursos

- aulas expositivas: vídeo aulas sobre unidades do plano de ensino.
- material de apoio: documento com acompanhamento das vídeo aulas
- aulas de questionamentos: vídeo conferências
- aulas presenciais: visão geral das unidades

V- Conteúdo programático:

- Unidade I- Introdução:** - Apresentação da disciplina e seu objeto de estudo na macroeconomia;
- Instabilidade na economia capitalista: história e teoria.

Bibliografia básica:

Arienti, W. L. (2010) *Teoria Macroeconômica III*. Florianópolis: CSE/UFSC.
Unidade I: instabilidade na economia capitalista: História e teoria.

Unidade II- Teoria do Desenvolvimento Econômico de Schumpeter**Bibliografia básica:**

Arienti, W. L. (2010) *Teoria Macroeconômica III*.
Unidade II: Teoria do desenvolvimento econômico de Schumpeter e suas principais noções e conceitos: inovação, empresário, desenvolvimento e ciclo econômico.

Bibliografia de referência:

SCHUMPETER, J. [1911], (1982). *Teoria do Desenvolvimento Econômico*. SP: Abril Cultural, coleção Os Economistas. Publicado pela Primeira vez em 1911, em alemão.

Caps. II: O fenômeno fundamental do desenvolvimento econômico;
Cap. III: Crédito e capital;
Cap. IV: O lucro empresarial;
Cap. VI: O ciclo econômico.

SCHUMPETER, J. (1961). *Capitalismo, Socialismo e Democracia*. RJ: Fundo de Cultura.

Capítulo VII: "O processo da destruição criativa".

Bibliografia complementar:

LAPLANE, M. (1997) Inovações e Dinâmica Capitalista. In Carneiro, R. (org.) *Os Clássicos da Economia*, vol.2, São Paulo: Ática, pp.59-67.

POSSAS, M. L. (1987) *Dinâmica da Economia Capitalista*. SP: Brasiliense.
Capítulo: Inovações, mudança estrutural e o componente de tendência da dinâmica" pp. 167-199.

CALAZANS, R. B. (1992) A lógica de um discurso: o empresário schumpeteriano. *Ensaio FEE*, vol. 13, no. 2, pp. 640-667.

Unidade III – Teorias Macroeconômicas Heterodoxas: as contribuições de Keynes e Kalecki

Bibliografia básica:

Arienti, W. L. (2010) *Teoria Macroeconômica III*.
Unidade III: Teorias macroeconômicas heterodoxas sobre Instabilidade: as contribuições de Keynes e Kalecki.

III. 1- O princípio da demanda efetiva em Keynes e Kalecki;

Bibliografia de referência:

KEYNES, J.M. [1936], (1983) *Teoria Geral do Emprego, Juro e do Dinheiro*. SP: Abril Cultural, coleção Os Economistas. Publicado pela primeira vez em 1936, em inglês.
Cap. 1: A Teoria Geral;
Cap.2: Os postulados da Economia Clássica;
Cap.3: O Princípio da Demanda Efetiva

POSSAS, M.L. (1999) Demanda Efetiva, investimento e dinâmica: atualidade de Kalecki para a teoria macroeconômica. *Revista de Economia Contemporânea*, 3 (2); p. 17-46, jul-dez 1999. Leitura recomendada: seções 1 e 2, p. 17-25.

III. 2- A determinação do emprego e da renda na teoria de Keynes e Kalecki.

Bibliografia de referência:

KEYNES, J.M. [1936], (1983). Teoria Geral do Emprego, Juro e do Dinheiro.
Cap. 5: A expectativa como elemento determinante do produto e do emprego.

KEYNES, J.M [1937a], (1992) Teorias alternativas da taxa de juros. In *Clássicos de Literatura Econômica* (1992), Rio de Janeiro, IPEA, 1992. p. 317-27.

KEYNES, J.M [1937b], (1992) A teoria ex ante da taxa de juros. In *Clássicos de Literatura Econômica*. Rio de Janeiro, IPEA, 1992. p. 335-41.

POSSAS, M.L. (1999) Op. Cit. . Leitura recomendada seção 3, p 25-31.

Unidade IV- A teoria de investimento de Keynes e a instabilidade:

Bibliografia básica:

Arienti, W. L. (2010) *Teoria Macroeconômica III*.

Unidade IV: Instabilidade das variáveis de demanda no modelo de Keynes e as recomendações de política econômica.

IV.1- Teoria do investimento em Keynes

Bibliografia de referência:

KEYNES, J.M. . [1936], (1983). Teoria Geral do Emprego, Juro e do Dinheiro
Cap. 11: A eficiência marginal do capital;
Cap. 12: O estado da expectativa de longo prazo.

IV.2- Instabilidade, recessão e ciclo econômico:

Bibliografia de referência:

KEYNES, J.M. . [1936], (1983). Teoria Geral do Emprego, Juro e do Dinheiro
Cap.22: Notas sobre o ciclo econômico, seções 1,2 e 3

IV.3- Recomendações de política econômica:

Bibliografia de referência:

KEYNES, J.M. . [1936], (1983). Teoria Geral do Emprego, Juro e do Dinheiro
Cap.24: Notas finais sobre a filosofia social a que poderia levar a Teoria Geral.

CARVALHO, F.C. (1999) Políticas econômicas para economias monetárias. In Lima, G.T., Sicsú, J. & Paula, L.F. de (orgs.) *Macroeconomia Moderna: Keynes e a economia contemporânea*. RJ: Campus, 1999, p. 258-283.

Unidade V- Pós-Keynesianos e teorias de uma economia monetária e financeira:

Bibliografia básica:

Arienti, W. L. (2010) *Teoria Macroeconômica III*.

Unidade V: Pós-keynesianos e teorias de uma economia monetária e financeira.

V.1 - Economia monetária da produção: caracterização da economia capitalista segundo Keynes e Pós-keynesianos

Bibliografia de referência:

CARVALHO, F.C. (1989) Fundamentos da escola Pós-keynesiana: a teoria de uma economia monetária. In: Amadeo, E. (org.) *Ensaios sobre Economia Moderna: teoria e história do pensamento econômico*. São Paulo: Ed. Marco Zero, p. 179-194

V.2- Relação entre setor produtivo e financeiro na visão pós-keynesiana: financiamento e funding do investimento

Bibliografia de referência:

CARVALHO, F.J.C; SOUZA, F.E.P.; SICSÚ, J., de PAULA, L.F.R. & STUDART . Economia Monetária e Financeira: teoria e política. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2000.

Cap.20: Investimento, poupança e financiamento, p. 378-407.

CINTRA, Marcos Antônio Macedo (1995) 'O circuito keynesiano de finance-investimento-funding nos países centrais e nos de inflação crônica'. *Ensaios FEE*, vol.16, n.1, p.313-341, Leitura recomendada para este tópico: seções I e II.

RESENDE, Marco Flávio da Cunha (2008) 'O circuito finance-investimento-poupança-funding em economias abertas'. *Revista de Economia Política*, vol.28, n.1 (109), jan-mar, 136-154, Leitura recomendada para este tópico: seções I e II..

V.3- Problemas macroeconômicos em uma economia monetária e financeira: fragilidade financeira e instabilidade econômica

Bibliografia de referência:

OLIVEIRA-LIMA, Luiz Antonio (2003) A teoria do dinheiro em uma economia monetária: a análise de Keynes. LIMA, G.T. & SICSÚ, J. *Macroeconomia do emprego e da renda: Keynes e o keynesianismo*. Barueri, SP: Manole, p. 301-338.

BELLUZZO, L.G. & COUTINHO, L. (2004) "Financeirização" da riqueza, inflação de ativos e decisões de gasto em economias abertas. In FERRARI-FILHO, F. & PAULA, L.F. (orgs.) *Globalização Financeira: ensaios de macroeconomia aberta*. Petrópolis, RJ: Vozes, p. 59-77.

V.4- Pós-keynesianos e as recomendações de política econômica:

Bibliografia de referência:

CARVALHO, F.J.C; SOUZA, F.E.P.; SICSÚ, J., de PAULA, L.F.R. & STUDART . Economia Monetária e Financeira: teoria e política. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2000.

Cap. 9: A teoria da política monetária no modelo de Keynes, p. 165-180

CARVALHO, F.C. (2005) Uma Contribuição ao Debate em torno da Eficácia da Política Monetária e Algumas Implicações para o Caso do Brasil. *Revista de Economia Política*, vol. 25, nº 4 (100), outubro-dezembro/2005, p. 323-336

VI. Avaliação

Tipo	Peso
Prova	60%
Trabalho unidade I e II	10%
Trabalho unidade III	10%
Trabalho unidade IV	10%
Trabalho unidade V	10%

VII. Cronograma das atividades e práticas pedagógicas

Data	Conteúdo Programático	Metodologia
05/08	Unidade I e II	Videoconferência e proposição do exercício I
06 a 11/08	Exercício I: unid. I e II	Elaboração do exercício I
12/08	Unidade III	Videoconferência e proposição exercício II
13 a 19/08	Exercício II: unid. III	Entrega dos exercícios I e II até 19/08
26/08	Unidade IV	Videoconferência e proposição exercício III
27/08 a 08/09	Exercício III: unid. IV	Entrega exercício III até 08/09
17 a 22/08	Exercício IV: unid. V	Entrega exercício IV até 22/09
23/08	Unidade V	Videoconferência
30/08		Prova presencial

VIII. Datas Importantes

- 02/08 Início da disciplina
- 05/08 Videoconferência
- 12/08 Videoconferência
- 20-21/08 Aula presencial (pólos RR)
- 26/08 Videoconferência
- 30/08 a 03/09 Aula presencial (pólos RS)
- 23/09 Videoconferência
- 30/09 Prova Presencial
- 22/10 Prova de Recuperação

PROGRAMA DE ENSINO

EMENTA: Teoria da instabilidade da economia capitalista. Schumpeter e a teoria do desenvolvimento econômico com inovação e desequilíbrio. Keynes e as noções de equilíbrio e instabilidade. Pós-Keynesianos e a instabilidade em uma economia monetária. A noção de crises em Marx e nos marxistas: queda da taxa de lucro, superprodução e desproporcionalidade setorial.

1. Identificação da Disciplina

- I.1. Código : CNM 5154
I.2. Nome : Teoria Macroeconômica III
I.3. Nº de Horas/Aula : 04 semanais
I.4. Carga Horária : 60 horas/aula

2. Pré-Requisitos

- 2.1. Código : CNM 5149
2.2. Nome da Disciplina : Teoria Macro I

3. Identificação da Oferta

Curso de Graduação em Ciências Econômicas

4. Objetivos da Disciplina

Fazer com que o aluno se aproprie das mais importantes teorias sobre a instabilidade da economia capitalista para analisar o movimento cíclico de realidades específicas.

5. Conteúdo Programático

- I – Instabilidade na economia capitalista: história e teoria.
II – Teoria de desenvolvimento de Schumpeter e suas principais noções e conceitos: inovação, empresário, ciclo econômico e desenvolvimento econômico.
III - Teoria de keynes e instabilidade:
 III.1 - O princípio da demanda efetiva;
 III.2 - A determinação do emprego e da renda;
 III.3 - Os determinantes do investimento: aplicação do capital, incerteza, preferência pela liquidez e juros;
 III.4 - Os determinantes do investimento e instabilidade da economia capitalista;
IV – Pós-Keynesianos e a teoria de uma economia monetária;
V – Marx e a crise da economia capitalista;
VI – Os marxistas e a noção da crise da economia capitalista;
VII – Comparação entre as teorias sobre instabilidade e crise da economia capitalista.

6. Bibliografia

- Amadeo, E. J. & Dutt, a K. (1987). Os Keynesianos, neo-ricardianos e os pós-keynesianos. Pesquisa e Planejamento Econômico, 17 (3), dezembro, pp. 561-604.
Amadeo, E. (org.) Ensaios sobre Economia Política Moderna: teoria, história e pensamento econômico. SP: Marco Zero.
Altvater, Elmar (1987). A crise de 1929 e o debate marxista sobre a teoria da crise. In Hobsbawm, Eric. (org.) História do Marxismo, vol. 8. RJ: Paz e terra. Pp. 79-133.
Cardim de Carvalho, F.J. (1988). Keynes e Instabilidade do Capitalismo e a Teoria dos ciclos econômicos. Pesquisa e Planejamento Econômico, 18 (3), dezembro, 741-64.
Cardim de Carvalho, F.J. (1989). Fundamentos da escola pós-keynesiana: a teoria de uma economia monetária. In Corazza, G. (1994). Dinheiro, instabilidade e gestão monetária: de Misnyk a Marx. Ensaios FEE, n.15, n.1, ano 15 pp.111-31.
Freeman, Christopher & Perez, Carlota (1988). Structural crises of adjustment, business cycles and investment behaviour. In Dosi, Freeman, Nelson, Silverberg & Soete (eds) Technical Change and Economic Theory. Londres: Francis Pinter.
Hilferding, Rufolf (1985). O Capital Financeiro. SP: Nova Cultural, coleção: Os Economistas. Parte Quarta: O Capital Financeiro e as Crises, Capítulos XVI e XVII.
Laplane, M. (1997). Inovações e Dinâmica Capitalista. In carneiro, Ricardo (org.). Os Clássicos da Economia, Vol. 2, SP: Atica, pp. 59-67.
Keynes, J.M. (1983) Teoria Geral do Emprego, juro e do Dinheiro. SP: Abril Cultural, coleção Os Economistas. Publicado pela primeira vez em 1936, em inglês. Capítulos 1,2 e 3.
Keynes, J.M. (1983). Op. Cit. Capítulos: 5, 6 e 7.
Keynes, J.M. (1983). Op. Cit. Capítulos: 13,14,15 e 17.
Keynes, J.M. (1983). Op. Cit. Capítulos: 11, 12 e 16.
Kondratieff, Nikolai D. (1951). The Long Waves in Economic Life. In Committee of the American Economic Association,
Mazzucheli, F. (1985). A Contradição em processo: O Capitalismo em suas crises. SP: Brasiliense. Cap. "A crítica de um debate", pp. 121-192.
Mandel, Ernest. Las ondas largas del desarrollo capitalista. Madrid, Siglo Veinteuno Ed., 1986.
Marx, Karl (1983). O Capital: crítica da economia política, Vol. III. SP: Abril Cultural. Parte Primeira, Seção III: Lei da queda da taxa de lucro, Caps. XIII, XIV, XV.
Marx, Karl. (1982) As Crises Econômicas do Capitalismo. SP: Ched editorial e Edições

- Minsky, Hyman P. (1992). Financiamento e Lucros. Cadernos ANGE, textos didáticos n. 2. Originalmente publicado em 1982., em inglês.
- Mollo, M.L.R. (1988). Instabilidade do capitalismo, incerteza e papel das autoridades monetárias: uma leitura de Minsky. Revista de Economia Política, vol. 8, n. 1, jan-mar, pp. 100-123.
- Populares.
- Possas, M. L. (1987) . Dinâmica da Economia Capitalista. SP: Brasiliense. Capítulo: "Uma introdução aos conceitos da dinâmica econômica", pp. 19-45.
- Possas, M. L. (1987) Dinâmica da Economia Capitalista. SP: Brasiliense. Capítulo: Inovações, mudança estrutural e o componente de tendência da dinâmica" pp. 167-199.
- Possas, M.L. & Baltar, P. (1981). Demanda efetiva e dinâmica em Kalecki. Pesquisa e Planejamento Econômico. 11 (1), seções, 1, 2 e 3, pp. 107-119.
- Possas, M.L. (1986). Para uma releitura da teoria geral. Pesquisa e Planejamento Econômico. 16 (2), pp.
- Possas, M.L. (1987). Op.Cit. pp. 137-144.
- Readings in Business Cycle Theory. Philadelphia, Blakiston (publicado originalmente em 1926, em alemão).
- (1956). Los grandes ciclos de la vida económica. HABERLER, G.. Ensaios sobre el ciclo económico. México, Fondo de Cultura, 35-56.
- Robert J. Gordon (2000). Macroeconomia. Parte 7 . Editora Bookman. Macroeconomia novo-clássica e macroeconomia novo-keynesiana.
- Rojas, Mauricio. Notas para el estudio del cambio social a comienzos del quinto ciclo de Kondratiev. El Trimestre Económico, n. 229, 1991. México : Fondo de Cultura Económica, 47-72.
- Shaikh, Anawar (1983) Uma introdução à história das teorias de crise. Ensaios FEE, vol 4, n1, pp. 5-45.
- Schumpeter, J. (1982). Teoria do Desenvolvimento Econômico. SP: Abril Cultural, coleção Os Economistas. Publicado pela Primeira vez em 1911, em alemão. Capítulos: II, IV e VI.
- Schumpeter, J. (1961). Capitalismo, Socialismo e Democracia. RJ: Fundo de Cultura. Capítulos VII: "O processo da destruição criadora" e XII "Paredes em desmoronamento".
- Schumpeter, J. (1997). A Instabilidade do Capitalismo. In Carneiro, Ricardo (org.) Os Clássicos da Economia, Vol. 2, SP: Ática, pp. 69-96.